

CONSELHO DE CLASSE

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

EDIFICAÇÕES E QUÍMICA

27 e 28/05/2021

PARA REFLETIR...

EXAME

- Classifica
- Aprova ou reprova
- Escala de 0 a 10
- Deseja saber o que aprendeu
- O que não aprendeu não traz interesse
- É produto

AVALIAÇÃO

- Investiga
- Faz intervenção
- Importante o que aprendeu e o que não aprendeu
- É processo

(LUCKESI, 2011)

(...) A ação planejada na escola, seja curricular, pedagógica ou de gestão, está diretamente comprometida com cosmovisões filosóficas, éticas, políticas e/ou religiosas e, dessa forma, também a avaliação da aprendizagem está a serviço dessas definições mais abrangentes, na medida em que está a serviço de um projeto pedagógico...

(LUCKESI; 2012, p.434)

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O QUE DIZ O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO IFCE

Dessa forma, conclui-se que, no processo avaliativo, o foco das atenções deve estar nos aspectos já mencionados (cognitivos ou intelectuais, motores, de equilíbrio emocional e autonomia pessoal, de relação interpessoal e de inserção e atuação social), e na compreensão da estrutura do conhecimento que o discente tenha desenvolvido em torno destes. A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, sistemática e cumulativa, objetivando a mensuração qualitativa das disciplinas ministradas e a progressão no estudo do corpo discente.

Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/RESOLUON046.pdf> Acesso em 26 maio 2021.

AValiação DA APRENDIZAGEM: O QUE DIZ O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO IFCE

O planejamento para avaliar cada discente é outro ponto a ser considerado no processo de avaliação da aprendizagem. Tal planejamento deve considerar um equilíbrio de atividades a serem realizadas pelo discente, a fim de se evitar um diagnóstico errado quanto ao seu aprendizado. O professor deve observar a capacidade e limitações dos discentes com o fito de atribuir uma avaliação adequada e proporcional ao que foi trabalhado em sala de aula. Também é importante observar, no processo avaliativo dos educandos, as habilidades expressas nas atividades do cotidiano, indo para além de métodos de avaliações tradicionais, pois se faz necessário compreender as especificidades de cada um e considerar que o processo de construção do conhecimento se dá de diversas formas.

Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/RESOLUON046.pdf>

Acesso em 26 maio 2021.

RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O QUE DIZ O ROD

SEÇÃO V - DA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 113. Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios.

Art. 114. Nos PPCs dos cursos técnicos e de graduação devem ser contemplados os estudos de recuperação para os estudantes que não atingirem os objetivos básicos de aprendizagem, estabelecidos em cada nível e modalidade de ensino.

Parágrafo único: De acordo com a LDB Nº 9.394/96, artigos 13, inciso IV, e 24, inciso V, alínea a, e as diretrizes desta Organização Didática, o processo de recuperação:

- I. Deverá ser definido, planejado e desenvolvido por cada *campus*, no decorrer de todo o período letivo com base nos resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações;
- II. Deverá promover avaliação contínua e processual;
- III. Deverá priorizar o melhor resultado entre as notas obtidas, com comunicação imediata ao estudante, para que prevaleçam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- IV. Encerra-se com a aplicação da avaliação final, conforme sistemática de avaliação estabelecida neste regulamento.

AVALIAÇÃO: O QUE DIZ O PPC DO CURSO TIE

4.5. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação se configura como um processo que visa diagnosticar a situação do aluno, o que foi por ele aprendido, suas dificuldades, as conquistas empreendidas no seu percurso de formação. Para tanto, o processo avaliativo é contínuo, uma vez que os resultados são analisados com vistas a melhorar a vida acadêmica do estudante.

A avaliação é entendida como um processo que se define pela relação estabelecida entre o ensinar e o aprender; é um mecanismo de regulação da aprendizagem, servindo para verificar a situação do aluno, no que se refere a aquisição do conhecimento, das competências e habilidades propostas no curso. A avaliação busca analisar os resultados e, se necessário, promover uma intervenção no processo de aprendizagem do aluno, para que o mesmo possa atingir os objetivos traçados para a disciplina.

AValiação: O QUE DIZ O PPC DO CURSO TIE

A avaliação, além de ser processual e contínua, é também formativa porque está comprometida não só com os resultados de uma etapa, mas com a reorientação do trabalho

para que sejam alcançadas as competências necessárias para que aluno esteja apto a ingressar no trabalho e estar ética e tecnicamente preparado para o exercício da profissão ou continuidade dos estudos. Sendo assim, a avaliação pode ser feita de diferentes maneiras, através de trabalhos, provas orais e escritas, atividades práticas, projetos, relatórios.

AValiação: O QUE DIZ O PPC DO CURSO TIQ

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo, que se constrói pela investigação da situação do aluno, a fim de ser diagnosticada suas dificuldades e avanços, com vistas a fazer com que o estudante possa apropriar-se do conhecimento. A avaliação se configura como instrumento de acompanhamento dos alunos com o intuito de que os mesmos possam alcançar os objetivos propostos no projeto do curso.

Sendo assim, a avaliação serve como uma orientação dos pontos que estão satisfatórios e também daqueles que necessitam ser melhorados no desempenho dos estudantes e ocorre em todo o percurso formativo do aluno. Nessa perspectiva, a avaliação é realizada respeitando as dimensões diagnóstica, processual e formativa: o aluno é visto de acordo com suas características individuais e o ato de avaliar busca obter um quadro situacional que propicie uma ação, com vistas ao desenvolvimento do aluno.

O QUE DIZ A NOTA INFORMATIVA 08/2016

- **Recuperação:** ação que contribui para permanência e êxito.
- **Escola:** Disponibilizar recursos de apoio pedagógico que possibilitem formas e métodos diferenciados para os alunos.
- **Formas de recuperação:**
 1. Contínua: No decorrer das aulas, no horário regular;
 2. Paralela: Para parte dos alunos da turma. Ocorrerá a partir do momento em que todas as atividades de recuperação contínua forem esgotadas.

RECUPERAÇÃO CONTÍNUA- POSSIBILIDADES

- ❑ Atividades avaliativas em menor tempo;
- ❑ Retomada de conteúdos que não foram aprendidos;
- ❑ Trabalhos, estudos dirigidos, pesquisas, exercícios;
- ❑ Projetos/projetos interdisciplinares.

RECUPERAÇÃO PARALELA- POSSIBILIDADES:

- Programa de monitoria;
- Revisão de conteúdos: atendimento individual ou em grupo;
- Ensino e pesquisa;
- Parcerias (Ensino, coordenações e Extensão) para atividades;
- Projetos.

O QUE DIZ O REGULAMENTO DO CONSELHO DE CLASSE

Art.2º O Conselho de Classe tem caráter prognóstico e deliberativo.

- I. Caráter prognóstico: deve diagnosticar problemas cotidianos ou não, que interferem no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados de desempenho acadêmico devem ser identificados e analisados com vistas à promoção de condições de recuperação de eventuais dificuldades e defasagens de aprendizagem visando à superação da retenção e evasão estudantil em cada etapa do período letivo.

O QUE DIZ O REGULAMENTO DO CONSELHO DE CLASSE

- I. realização de aulas **extras** para estudantes com dificuldade de aprendizagem e/ou baixa frequência mediadas por docentes desses componentes;
- II. aplicação de novas atividades avaliativas em menor intervalo de tempo para observação da evolução da aprendizagem do (s) estudante (s) e, se for necessário, replanejamento e aplicação de novas metodologias de ensino, ou adoção de outras providências;
- III. planejamento de aulas práticas, atividades interdisciplinares, projetos e outras experiências inovadoras que viabilizem a aplicação da relação teoria-prática para facilitar a compreensão do conteúdo trabalhado em sala de aula;

O QUE DIZ O REGULAMENTO DO CONSELHO DE CLASSE

- IV. realização de reuniões sistemáticas com a família dos estudantes que apresentem dificuldade de aprendizagem ou outros problemas que, de alguma forma, possam prejudicar o seu desempenho acadêmico;
- V. realização de oficinas, seminários, atendimentos individuais ou em grupo a estudantes que apresentem baixo desempenho acadêmico, sobre assuntos relativos às suas necessidades;
- VI. realização de ações de incentivo à superação da dificuldade de aprendizagem com apoio de estudantes monitores;

O QUE DIZ O REGULAMENTO DO CONSELHO DE CLASSE

- VII. realização de atividades de nivelamento da aprendizagem podendo inclusive acontecer em parceria com o setor de Extensão do *campus*;
- VIII. realização de projetos em parceria com o setor de Pesquisa e Extensão do *campus*;
- IX. realização de orientação (ões) individual (is) e/ou em grupo para estudantes que apresentem dificuldade de aprendizagem, problemas de indisciplina ou relacionados a outros aspectos observados pelo corpo docente, coordenadores de curso, CTP e outros profissionais da instituição.

QUE AÇÕES O IFCE QUIXADÁ PODE REALIZAR?

- Retomada de conteúdos?
- Atividades de nivelamento?
- Atendimento ao aluno em horário específico?
- Projetos?
- Pesquisas?

PARTE II: ESCOLHA DE DOCENTE RESPONSÁVEL POR TURMA

INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES

PARTE II - DOCENTE RESPONSÁVEL POR TURMA

Art.17 Cabe ao docente, responsável por determinada turma, as seguintes atribuições:

- I. acompanhar de forma mais próxima o desempenho dos estudantes cuja turma está sob sua responsabilidade;
- II. apresentar uma análise do desempenho da turma e dos alunos com base nas determinações especificadas neste regulamento;
- III. apresentar ao Conselho de Classe, sob uma perspectiva crítica, observações e problemas levantados, no intervalo entre as reuniões de conselhos de classe, pela turma e pelo corpo docente apresentando proposta de solução;

DOCENTE RESPONSÁVEL POR TURMA

- IV. auxiliar previamente o estudante representante de turma no levantamento de considerações, dificuldades e reivindicações da turma dentro de uma postura crítica construtiva apresentando proposta de solução;
- V. buscar a ajuda do Conselho de Classe quanto a assuntos relativos ao processo de ensino e aprendizagem dos seus estudantes;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola. In: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda(orgs). - São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.